

## NOTAS

2 MAR **Saúde**

Os riscos da coloterapia. O que você precisa saber!



Um bom exemplo do que podemos classificar como risco associado à informação de qualidade ruim é a divulgação da coloterapia ou hidrocolonoterapia, lavagem do intestino grosso com o objetivo de "desintoxicar" e "reabilitar" o órgão, "melhorar" a imunidade e "prevenir" uma série de enfermidades. Uma rápida pesquisa no Google nos oferece aproximadamente 643 entradas para coloterapia; 936 para hidrocolonoterapia e aproximadamente 19.500 para lavagem do intestino grosso. O problema é que

não são disponibilizadas informações sobre os riscos inerentes a este método nada científico, o que deixa o leitor à mercê da sorte.

O "tratamento" deriva da teoria da "auto-intoxicação" que causaria um "envenenamento" do organismo decorrente da constipação intestinal (prisão de ventre). O problema é que tal teoria foi abandonada por volta do ano de 1920 (!!!), após diversos estudos científicos demonstrarem que os sintomas apresentados pelos pacientes constipados, tais como dor de cabeça, fadiga e inapetência, por exemplo, na verdade são decorrentes da distensão mecânica do cólon e não por toxinas formadas a partir da retenção.

A isto se soma o fato de não haver licença ou treinamento exigido para operar um equipamento de irrigação do cólon – prática que já foi condenada pelo National Council Against Health Fraud, órgão norte-americano que avalia tentativas de fraudes na área da saúde. Da mesma forma, o órgão americano que regulamenta os medicamentos e equipamentos médicos (Federal Drug Administration – FDA) não aprova os equipamentos disponíveis para realização de tal prática, proibindo sua comercialização legal.

Essa descrição serve bem para ilustrar os riscos a que os leigos ficam sujeitos ao "consumirem" informações equivocadas, transmitidas em suposto tom científico. Para se ter idéia da extensão do problema, basta uma análise a respeito dos erros decorrentes da hidrocolonoterapia, como as perfurações do reto e peritonite secundária, com necessidade de intervenção cirúrgica. Há também casos descritos de insuficiência cardíaca e transmissão de doenças como a amebíase, decorrente da limpeza inadequada do equipamento reutilizado.

Muitos dos pacientes que procuram as clínicas de coloterapia/hidrocolonoterapia, ou ainda as que oferecem um outro "milagre", a auto-hemoterapia (aplicação intramuscular de sangue da própria pessoa), iniciam seus "tratamentos" sem passar por avaliação prévia, o que aumenta ainda mais os riscos de complicações. Portanto, vale o alerta: antes de adotar qualquer conduta supostamente terapêutica, consulte um médico da sua confiança.



**Dra. Lucia de Oliveira**  
Coloproctologista

## MARCIA PELTIER



Carioca, ela revela os detalhes do lifestyle de quem vive na Cidade Maravilhosa. **Leia mais**

## VEJA TAMBÉM



**Moda**  
A estilista Alessa, famosa por suas criações irreverentes e inusitadas irá promover aos sábados, um...



**Gastronomia**  
Sob o olhar gastronômico do chef Nao Hara, o RoshBier oferece cardápio que harmoniza perfeitamente...

[Ver todos](#)

## QUEM CURTE

 **Site Marcia Peltier** no Facebook  
[Curtir](#)

371 pessoas curtiram **Site Marcia Peltier**.



 Plug-in social do Facebook

Publicidade:

